

Potencialidades e Perspectivas para o CCHSA: Planejamento Participativo

Ana Paula FRAGA BOLFE¹
Luís Arlindo FERIANI FILHO²
Paulo Moacir GODOY POZZEBON³

Partilhando ideias...projetando o planejamento...

Iniciada a atual gestão do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA) e das Faculdades e Programas de Pós-Graduação que o compõem (Faculdades de Biblioteconomia, Ciências Sociais, Direito, Educação, Educação Física, Filosofia, História, Serviço Social, Teologia e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação e em Ciências da Religião), no contexto da elaboração do Planejamento Estratégico da Universidade, o planejamento realizado em fevereiro de 2015 foi proposto com a preocupação de promover maior integração, participação e valorização do Corpo Docente e, assim, estimular a reflexão e a discussão sobre o papel do Centro, despertando dessa forma o envolvimento dos Professores e a colaboração na implantação de eventuais ideias e medidas, com aproveitamento da experiência e conhecimento de todos.

A proposta de planejamento participativo foi elaborada a partir da premissa de trabalho estabelecida no CCHSA e que se entendeu ser a

base para a construção e desenvolvimento saudável e frutífero de toda e qualquer atividade, o diálogo. Nesse sentido, uma atividade colaborativa atenta à construção conjunta em prol da reflexão sobre as ciências humanas e sociais, tanto no próprio centro, quanto na Universidade, bem como na consolidação do seu papel e na importância do trabalho desempenhado pelos Professores das áreas e profissionais formados pelos cursos do Centro.

O planejamento participativo, realizado em 2015, teve dois objetivos básicos manifestados aos participantes, desde o início: estimular ampla reflexão e participação dos Professores; ouvir e acolher as contribuições do corpo docente quanto a diagnósticos e propostas de atuação.

Cumpramos esclarecer que foram suscitadas questões pedagógicas, administrativas e operacionais comuns aos cursos e programas, não adentrando a esfera própria de cada curso nem as decisões que competem às Faculdades. Dessa forma, não pretendeu substituir o planejamento pedagógico das Faculdades, que ocorreria nos dias subsequentes, mas complementá-los com as temáticas próprias do Centro.

¹ Docente PUC-Campinas, Doutora em Ciências Sociais. Gape CCHSA (anabolfe@puc-campinas.edu.br).

² Docente PUC-Campinas, Doutorando em Direito, Diretor do CCHSA (dir.cchsa@puc-campinas.edu.br).

³ Docente PUC-Campinas, Mestre em Filosofia, Diretor-adjunto do CCHSA (paulopozzebon@puc-campinas.edu.br)

A opção por realizar um planejamento pedagógico participativo se justifica por diversas razões, sumarizadas a seguir.

A principal é por se entender que um processo de planejamento que tenha participação dos Professores tende a ter maior efetividade, isto é, tende a produzir melhores resultados, tanto em sua elaboração quanto em sua execução. De fato, como assinalam diversos autores da área de recursos humanos, a participação na elaboração de um plano, à medida que compartilha decisões, gera comprometimento com sua realização, melhorando os resultados buscados.

Professores universitários, em razão de sua formação diversificada e de seu preparo científico, constituem frequentemente grupos de especialistas em diferentes áreas do conhecimento, aptos a trazer contribuições de relevo a um debate. Convidados a contribuir para a análise de um problema, podem apresentar diagnósticos e propostas de soluções que constituam ganhos efetivos ao debate. Por outro lado, também em razão de sua formação, os Professores tendem a sentir necessidade de compreender o sentido geral da ação da Universidade e a apresentar maior dificuldade em atuar seguindo diretrizes que não tenham sido discutidas anteriormente.

Outra razão para realização do planejamento participativo é a necessidade de ampla sintonia entre o Professor e a escola. Em sala de aula, e mesmo fora dela, o Professor atua em contato direto e continuado com o aluno. Por isso, ao mesmo tempo em que o docente conhece melhor que outros profissionais as necessidades e dificuldades dos alunos, as características de sua atuação são frequentemente percebidas, pelos alunos, como características da Universidade e como parte constitutiva da identidade institucional. Daí poder-se afirmar que, se o Professor é, de certa forma, o "rosto" da Universidade junto ao aluno, não pode haver descompasso entre as ações e objetivos da Universidade e a atuação do Professor.

O planejamento participativo também traz em si um potencial de crescimento da consciência crítica, da capacidade de tomar as decisões, de pertencer a determinado grupo e/ou instituição, visto que a participação é inerente à natureza

social do indivíduo na sociedade e algo que vem acompanhando a história da evolução humana.

Por fim, o CCHSA conta com docentes extremamente qualificados, envolvidos com a Universidade, com formações e visões diversificadas e que certamente enriquecem toda e qualquer discussão, o que exige o máximo de aproveitamento em todos os momentos.

Conceitualmente, Bordenave (1994) explica a participação a partir de duas bases que se complementam: uma base que é afetiva, porque sente-se prazer em fazer algo com os outros, e uma base instrumental, que mostra que fazer coisas com os outros é mais eficiente do que fazer sozinho. Um planejamento participativo pressupõe a utilização de metodologias participativas. Nesse sentido, é importante frisar que o uso dessas metodologias valoriza potencialidades e resgata a autoestima das pessoas e, ainda, pode ser importante ferramenta para construção de capital social e empoderamento de pessoas e/ou pertencimento.

Dessa forma, o planejamento, denominado "Potencialidades e Perspectivas para o CCHSA", teve o formato participativo, usando metodologia específica para a participação com envolvimento da Diretoria de Centro, Diretoria de Faculdades, Gape, Integradores Acadêmicos e Professores. As atividades foram organizadas em três momentos principais: Contextualização, Atividade de grupos e Plenário. Nesse relato priorizou-se a experiência participativa da Atividade em grupos, que se subdividiu em três etapas, a saber: distribuição dos Professores presentes em grupos temáticos; discussão das questões propostas para proposição de ações e apresentação dos resultados em plenário.

Construindo a metodologia, promovendo a participação

A atividade de trabalho em grupos teve como objetivos: estimular a reflexão e a discussão das linhas de atuação estratégica, favorecendo a participação do corpo docente no planejamento da atuação do CCHSA; levantar sugestões e pontos de vista novos ou complementares para

enriquecimento do diagnóstico e das propostas de atuação e estimular, por meio do envolvimento dos Professores, colaboração na implantação de eventuais medidas.

Os condicionantes que levaram à elaboração e realização da proposta se deram a partir: da escolha de prioridades ou linhas de atuação que permitam maior discussão e aprofundamento, sem ignorar a existência de inúmeras outras que poderiam ser discutidas em outros momentos; de não ignorar dificuldades, mas buscar avanços propositivos; de sugestões e propostas de ações a serem realizadas no nível do Centro e das Faculdades e, portanto, factíveis e coerentes com as diretrizes e linhas de ação da Reitoria e das Pró-Reitorias, além de compatíveis com os recursos financeiros do Centro.

O planejamento participativo foi realizado com base em uma única sessão de quatro horas, devido a limitações de tempo colocadas pela necessidade de planejamento das faculdades, bem como devido a seu escopo restrito.

Os participantes se encontraram às 8 horas, num café da manhã servido em área próxima ao Auditório, que proporcionou ocasião de reencontro e socialização. Às 8h30min, a sessão teve início com um conjunto de informes de interesse geral, apresentado pela Diretoria do Centro. Tais informes foram dados no início justamente para disponibilizar tempo para o trabalho principal do planejamento participativo.

Em seguida, a Diretoria apresentou os objetivos e a dinâmica da atividade principal da sessão, estruturada em três etapas: Contextualização, Atividade de grupos e Plenário.

A contextualização consistiu numa análise de conjuntura do ensino superior, relacionada a fatores que afetam os cursos do CCHSA, sendo focalizadas brevemente as tendências de expansão das matrículas na educação superior; a consolidação dos grandes grupos empresariais e os efeitos da crise econômica sobre o alunado; diversificação dos modelos de ensino, com agregação do Ensino a Distância (EAD) e a busca de diferenciais didático-pedagógicos pelas Instituições de Ensino Superior (IES); o aumento da regulação pelo Ministério da Educação (MEC) e

o controle crescentemente centralizado; a valorização das ciências humanas no tratamento das grandes questões da atualidade.

Foram também revisados os pontos fortes do CCHSA e seus diferenciais, além das linhas de atuação estratégica do Centro: gestão das avaliações internas e externas; ações de melhoria da qualidade de cursos e de disciplinas exportadas; ações de melhoria dos serviços prestados aos alunos; ações de projeção do CCHSA no ambiente universitário regional; ações de atração e retenção de alunos e de melhoria de infraestrutura.

A análise realizada focalizou, em cada tema, os aspectos mais relevantes para o Professor e sua atuação, incluindo fatores que afetam o perfil do alunado ingressante e o contexto social em que o curso se insere.

Ao término dessas colocações, foram explicitadas as etapas subsequentes da metodologia participativa adotada e que, resumidamente, envolvia o seguinte:

a) Divisão aleatória dos presentes em cinco grupos temáticos: os docentes haviam recebido uma pasta de materiais e informes, contendo uma etiqueta cuja cor correspondia ao grupo com o qual o docente realizaria trabalho colaborativo de reflexão e discussão, com duração de 40 minutos, numa das salas de aula do edifício contíguo. Cada grupo tinha um coordenador previamente designado entre os Professores do Centro, ao qual caberia propor as questões impulsionadoras previamente elaboradas, coordenar o debate, facilitando a participação de todos, e apresentar os resultados ao plenário, por meio de projeção de slides.

As questões a serem debatidas centralizavam cinco temáticas: 1) Atração e manutenção de alunos; 2) Projeção do CCHSA no ambiente acadêmico regional; 3) Aprimoramento didático voltado para o aluno trabalhador e para turmas grandes; 4) Novas possibilidades - cursos de Graduação, Extensão e Especialização; 5) Aprimoramento contínuo das disciplinas ofertadas para outros Centros. Tais questões objetivaram detectar possíveis estratégias e ações que possam ser adotadas no nível específico do Centro, isto é, que não conflitem nem substituam estratégias e

programas desenvolvidos pela Reitoria e pelas Pró-Reitorias da PUC-Campinas.

b) Reflexão e discussão das Linhas de Atuação sugeridas; Organização de síntese das discussões e possíveis propostas do grupo;

Apesar da necessidade de deslocamento, a reunião dos grupos transcorreu sem problemas. Segundo se observou, não houve recusa de nenhum docente em participar dos trabalhos, nem em expressar opiniões. Aliás, o envolvimento e o interesse dos docentes foram significativos e enriquecedores, tanto assim que a duração prevista, que era de 40 minutos, estendeu-se até os 55 minutos na maior parte dos grupos. Ao trabalho em grupos seguiu-se breve intervalo para café, após o qual os participantes se dirigiram ao Auditório para a reunião plenária.

c) Painel com apresentação por cada grupo da síntese - troca de experiência entre os grupos e eventuais acréscimos;

Cada grupo teve cinco minutos para expor as contribuições e eventuais resultados obtidos e propostas apresentadas, o que se deu com apoio

em *slides* eletrônicos. Abriu-se, em seguida, a palavra ao plenário, para eventuais complementações e comentários.

d) E por fim, a proposta de encaminhamento dos resultados: os quais seriam discutidos nas demais instâncias, especialmente Fórum de Diretores e Conselho do CCHSA, com possíveis implementações e aperfeiçoamentos por meio de projetos de atuação.

A fala final coube à Diretoria do Centro, que destacou o valor das contribuições apresentadas e indicou a subsequente elaboração de um relatório-síntese com as contribuições colhidas, para discussões no Fórum de Diretores e Conselho do CCHSA ao longo do ano, com oportuna devolutiva aos docentes.

Pelos caminhos da participação docente

O quadro a seguir resume alguns dos apontamentos e contribuições das discussões e atividades desenvolvidas pelos grupos:

LINHAS DE ATUAÇÃO / DISCUSSÃO	RESUMO DOS APONTAMENTOS E CONTRIBUIÇÕES DOS TRABALHOS DE GRUPOS
<p>Atração e manutenção de alunos <i>Questão impulsionadora:</i> Que ações podem ser feitas pelos Centros e Faculdades para atrair novos alunos e para manter os já matriculados?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar o processo de qualificação e capacitação do docente e dos funcionários; - Dirimir ou, pelo menos, minimizar os problemas de comunicação interna, isto é, pensar uma melhor forma de tratar e divulgar as informações da e na Universidade; - Propor e aprimorar os mecanismos e os canais legítimos de comunicação (mídia, redes sociais), especialmente para informações aos acadêmicos sobre os variados temas, a saber: atividades de Iniciação Científica e de Extensão, Monitoria etc.; - Ampliar participação do aluno nos projetos de Extensão e de Iniciação Científica, de Pesquisa, Intercâmbio etc.; - Intensificar a divulgação de obras (artigos, livros) dos docentes da Casa; - Realizar atividades para maior visibilidade e divulgação dos cursos, como a Mostra de Profissões, visita a escolas, feiras etc.; - Pensar/refletir sobre o modelo curricular que sugere uma dicotomia: técnico-mecanicista <i>versus</i> humanista;

LINHAS DE ATUAÇÃO / DISCUSSÃO	RESUMO DOS APONTAMENTOS E CONTRIBUIÇÕES DOS TRABALHOS DE GRUPOS
	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a criação de ambiente que valorize as relações humanas entre docentes, discentes e funcionários; - Buscar a constante análise dos valores das mensalidades, considerada como um dos fatores determinantes para atração e permanência do aluno; - Fomentar novos eventos científicos, artísticos e culturais; - Criar ambiente favorável ao docente, decorrente inclusive da história da Universidade, o que representa reflexo positivo no estudante e pode ser obtido, dentre outros meios: a) com a ampliação das possibilidades de atuação do docente na Instituição (atividades de Extensão, Pesquisa, Especialização etc.) e, conseqüentemente, as perspectivas para os alunos; b) com a necessidade de refletir sobre as condições e estratégias de atuação para as salas de aula com muitos alunos; c) com possíveis estudos sobre as formas de valorização e amparo ao docente durante a sua trajetória profissional na Instituição; - Intensificar o envolvimento com a comunidade externa, que pode se dar por meio do Estágio, Extensão, parcerias com órgãos públicos, ações solidárias, etc.; - Organizar momentos para problematização /reflexão e compartilhamento de experiências e boas práticas pedagógicas, metodológicas e didáticas.
<p>Projeção do CCHSA no ambiente acadêmico regional <i>Questão impulsionadora:</i> Que ações podem levar o CCHSA a se destacar ainda mais (qualidade, produção, oportunidades para os estudantes, receptividade do egresso pelo mundo do trabalho) no ambiente acadêmico regional?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a Região Metropolitana de Campinas, inclusive com pesquisas e seminários; - Organizar grupo de trabalho para pensar como melhor aproveitar as redes sociais; - Aprimorar as ações de comunicação específicas do CCHSA, com estreitamento de relações com o Departamento de Comunicação Social da PUC-Campinas; auxiliar no uso das páginas das Faculdades no Portal, etc.; - Desenvolver ações de intervenção na comunidade; - Ampliar Extensão no CCHSA; - Ampliar a divulgação da produção do Centro; - Realizar eventos abertos à comunidade; - Aproveitar potencialidades da Universidade para divulgar na rede aulas rápidas, videoaulas e outras produções.
<p>Aprimoramento didático voltado para o aluno trabalhador e para turmas grandes <i>Questão impulsionadora:</i> Diante das características do atual alunado, como melhorar a aprendizagem dos alunos trabalhadores? Como melhorar a aprendizagem nas turmas grandes?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que as relações de trabalho já se reconfiguraram e é necessário repensar ações que se identifiquem realmente com as dificuldades (gerais e específicas) trazidas pelos alunos. O paradigma anterior do aluno trabalhador não mais corresponde ao aluno trabalhador do século XXI; - Atentar e propor medidas em razão da discrepância entre horários de saída das aulas e horários do transporte coletivo e das vans. - Propor e cobrar medidas para melhorias no transporte coletivo. - Participar das discussões envolvendo os Projetos Pedagógicos dos Cursos para refletir sobre a modulação das turmas, como também sobre as metodologias diferenciadas para o trabalho com as turmas grandes.

LINHAS DE ATUAÇÃO / DISCUSSÃO	RESUMO DOS APONTAMENTOS E CONTRIBUIÇÕES DOS TRABALHOS DE GRUPOS
<p>Novas possibilidades - cursos de Graduação, Extensão e Especialização</p> <p><i>Questão impulsionadora:</i> Que novos cursos poderiam despertar o interesse do público externo? E do público interno?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar, compartilhar e discutir as boas práticas das Faculdades do Centro; - Trabalhar as dificuldades imediatas: demora e custos; - Ampliar o quadro de pesquisadores e <i>extensionistas</i>; - Estabelecer e fortalecer parcerias e intercâmbios, com possível articulação com setor público e privado; - Refletir sobre a pertinência da criação de cursos com dupla diplomação;
<p>Aprimoramento contínuo das disciplinas ofertadas para outros Centros</p> <p>Questões impulsionadoras: Como as disciplinas exportadas pelo CCHSA podem contribuir cada vez mais para os cursos que as recebem? Como levar os alunos de outros Cursos e Centros a valorizar crescentemente as disciplinas que recebem do CCHSA?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o processo de sensibilização do aluno para os temas da atualidade ligados às ciências humanas e sociais; - Ressaltar o sujeito humano como cumprimento da própria missão da Universidade; - Repensar a padronização da bibliografia, especialmente para verificar se atende às diferenças dos Cursos; - Manter os docentes nas respectivas áreas, com adequação do perfil ao curso, o que viabilizará maior aproximação/participação das discussões do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), presença nas várias atividades etc.; - Estimular a realização de eventos e atividades conjuntas – CCHSA e Centros receptores.

Vistos em conjunto, os resultados dos trabalhos de grupo sugerem um retrato dos problemas, das necessidades e das ações que o corpo docente percebe como sensíveis aos cursos do Centro, em especial aos cursos de Graduação. Apareceram aspectos ligados, principalmente, à melhoria de qualidade dos cursos de Graduação e de condições de trabalho em sala de aula. Não foram apresentadas propostas detalhadas, mas ideias bastante diversificadas, referentes às várias facetas dos problemas. Tais ideias refletem o modo de compreensão dos problemas apontados e as formas de cooperação mais provavelmente disponíveis, podendo representar interessantes indicadores para as Coordenadorias dos Programas, Diretorias de Faculdades e de Centro.

Além disso, os apontamentos realizados pelos grupos de trabalho parecem deixar claro que o pertencimento talvez seja a palavra-chave para propor ações que efetivamente busquem as melhorias tão almejadas por todos os envolvidos. As cinco temáticas trabalhadas em

grande medida apontaram para o docente, o aluno, a comunidade externa e o espaço da Instituição como um lugar de incentivo e valorização das relações intersubjetivas, o que nos remete a destacar o potencial de formação e reflexão crítica e humana, em absoluta consonância com a missão da PUC-Campinas.

Concluindo...abrindo novas perspectivas

O planejamento participativo do CCHSA, realizado em fevereiro de 2015, propôs aos docentes de diferentes cursos o desafio de pensar rumos e estratégias para o Centro. Os resultados mostram que esse desafio foi aceito: houve efetivo compartilhamento de ideias e busca de soluções, em contexto de reflexão coletiva e livre debate. A metodologia utilizada favoreceu a obtenção dos resultados, embora estes dependam, fundamentalmente, da adesão dos docentes à tarefa proposta.

Importa dizer que a proposta pareceu pertinente, também, em razão das diversas palestras e oficinas realizadas na semana anterior, como também das reuniões específicas das Faculdades e Programas que se seguiriam, de maneira a justificar a troca de experiências entre os docentes das várias áreas a respeito de alguns dos temas sensíveis a todo o Centro.

Felizmente, a PUC-Campinas conta com docentes que, além de extremamente qualificados, estão envolvidos e comprometidos com os rumos de cada um dos setores, cursos e, de modo geral, da Instituição. Referido envolvimento propicia, de um lado, o diálogo franco e construtivo decorrente da experiência e da diversidade de cada um para o levantamento de temas que devem levar a novas e mais aprofundadas reflexões e planos de atuação e, de outro, constatar que os docentes são verdadeiramente referências e devem servir de exemplo para os alunos.

Os questionamentos e discussões travados evidenciaram a importância do Professor, da sua valorização e da sua participação efetiva na busca de novos caminhos para a construção de uma trajetória de qualidade crescente. De fato, as potencialidades de cada docente envolvido se destacaram diante da efetiva participação no trabalho proposto, com sugestões, questionamentos, opiniões, divergências e efetiva contribuição, como forma de também evidenciar

o seu protagonismo dentro de uma Instituição educativa com a história da PUC-Campinas.

Apesar das limitações do planejamento realizado - fundamentalmente devidas ao pouco tempo empregado e à ausência de outras sessões que dessem continuidade aos debates - a avaliação e as discussões posteriores sugerem que o planejamento participativo permite a atuação do corpo docente, na sua diversidade de formação e conhecimentos, como interlocução efetiva das Diretorias de Centro, Faculdades e Coordenadorias de Programa, em temas pedagógicos, administrativos e operacionais, o que abre novas e desafiadoras perspectivas de atuação de todos os envolvidos.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento aos Professores do CCHSA que participaram e compartilharam ideias no Planejamento, e em especial aos Professores Coordenadores que mediarão as atividades nos Grupos de Trabalho.

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, J. **O que é participação**. 8 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.